

MIRA Galerias | MIRA FORUM

*Direção* Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

*Comunicação* Manuela Matos Monteiro e Rita Ferreira Costa

*Estagiária* Rita Ferreira Costa

Rua de Miraflor nº 155 | 4300-334 Campanhã, Porto

**Quarta-feira a sábado, das 15h às 19h**

929 113 432 | 929 145 191 | [miragalerias@miragalerias.net](mailto:miragalerias@miragalerias.net)

[facebook.com/miraforum](https://facebook.com/miraforum) | [@miraforum](https://twitter.com/miraforum)

PROJETO FINANCIADO PELA DGARTES



# BLUR

LARA JACINTO

08 MAR - 03 MAI 2025

Imagens da série *Blur* (2016-2018)

3 - 70x70cm

11 - 35x35cm

11 - 50x50cm

Impressão Giclee em papel Canson baryta photographic

Lumen

Curadoria de Susana Lourenço Marques

Esta exposição integra o projeto

*(In)visibilidades e Derivas*

## NOTA BIOGRÁFICA

Lara Jacinto (Leiria, 1982) é fotógrafa freelancer, vive e trabalha no Porto. Doutoranda em Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, formou-se em Design Multimédia na Universidade da Beira Interior (2004) e mais tarde estudou fotografia no Instituto Português de Fotografia do Porto (2010).

Actualmente o seu trabalho divide-se entre o desenvolvimento de projetos pessoais e encomendas de instituições públicas e privadas, frequentemente ligados à fotografia documental, de arquitectura e retrato. O seu trabalho aborda temas contemporâneos, centrados em questões sociais e territoriais. Os mais recentes dedicados às fronteiras, identidade e migrações.

O seu trabalho é exposto e publicado frequentemente, em Portugal e no Estrangeiro. Leciona na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e na ESMAD, Instituto Politécnico do Porto.

## BLUR

*Blur* procura apreender e retransmitir a complexidade da vida quotidiana nos países em redor do Adriático — uma região que, ao longo da história, tem passado por profundas alterações, com um passado de beligerância que engloba as guerras mundiais do século XX e a última guerra a ter lugar na Europa antes do novo milénio.

*Blur* procura mostrar de que forma as constantes alterações de fronteiras as tornam difusas — elas são definidas politicamente, mas nem sempre são reais. Aos olhos daqueles que não pertencem à região e são alheios a esse forte sentido de alteridade que a história recente inculcou nela, é possível ver, em ambos os lados da fronteira, as semelhanças herdadas pelas travessias ao longo dos anos, a miscelânea de destinos de cada povo daquele território. As diferenças são superficiais e artificiais.

*Blur* aborda esta identidade partilhada inconscientemente (pelo menos no que toca aos hábitos culturais), a confusão entre fronteiras políticas e semelhanças entre povos e a dificuldade de estabelecer uma identidade que não seja, de certa forma, comum a todos. *Blur* também aborda a incerteza do futuro — entre a tentação de criar fronteiras mais rigorosas, a resistência à diferença, o ênfase dado àquilo que separa os povos e tudo aquilo que contraria o ideal europeu de unidade, agora perdido.

(\*) *Blur* é um termo adotado do livro *Design and Crime*, de Hal Foster, que o utiliza para se referir à diluição dos limites — de disciplinas e de correntes — como uma das características fundamentais do início do século XXI.